

ANÁLISE DOS DADOS DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DST/AIDS 2016 nº 31 – dados até dez/2015 - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Dra. Sandra Fagundes Moreira da Silva
Coordenadora Estadual de DST e Aids- SESA/ES

No Estado do Espírito Santo, no período de 1985 a dezembro de 2015, foram registrados **12.022 casos de HIV / AIDS**, sendo **7.777** do sexo masculino (64,7%) e **4.245** do sexo feminino (35,3%), com 65,6% dos casos devido à transmissão sexual do HIV, sendo que 17% constam como categoria não informada (ignorada). (Fonte: BE DST AIDS da CE, até julho de 2016 – SINAN-Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação).

Com a notificação também de pessoas HIV positivas ocorreu aumento na taxa de detecção do HIV no Estado do Espírito Santo, que em 2014 atingiu o valor de 32,5 por 100 mil habitantes. **No ano de 2015 a Taxa de Detecção foi de 30,5 casos para cada 100.000 habitantes no estado.** Entre as Macrorregiões de Saúde do Estado, ocorreram maiores aumentos na **Região Metropolitana com 40,7 e Norte com 22,2.** Na Região Central, esta taxa foi de 19,9 e na Sul de 10,6 indivíduos com HIV/AIDS por 100 mil habitantes. Considerando a Portaria Ministerial nº 1.271, de 06 de junho de 2014, publicada no DOU de 09/06/2014, que define a Lista Nacional de Doenças de Notificação Compulsória em âmbito nacional (Anexo III), os agravos listados como notificação relacionados ao HIV são: a “Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS)”, a “Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV” e a “Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)”.

Se considerarmos a discussão feita pela UNAIDS/Organização Mundial de Saúde, esta semana na 21ª Conferência Internacional de Aids2016, em DURBAN na África do Sul, sobre atingir a **META GLOBAL 90-90-90 em 2020**, o Espírito Santo apresenta alguns progressos em cumprir a meta.

Pois a meta de 90% das pessoas saberem seu estado sorológico para HIV, no ES, estima-se que existe uma média de 15.000 infectados pelo HIV se considerarmos a prevalência na população geral, e já foram identificados **12.022** indivíduos (representando que **80% de pessoas soropositivas da população já realizaram testes**).

Quanto à meta de 90% das pessoas em acompanhamento nos SAE estarem em uso de Antirretrovirais, o ES tem tido significativo aumento neste indicador. **Em 2013, 4.019** pessoas vivendo com HIV/Aids recebiam medicamentos antirretrovirais no Estado, e em **2016, até junho, foram 6.062** pessoas atendidas nos Serviços de Atendimento Especializados em DST/Aids e recebendo medicamentos antirretrovirais no Espírito Santo, segundo dados do SICLOM (Sistema de Informação e Controle Logístico de Medicamentos), refletindo melhoria no diagnóstico e maior acesso ao uso de antirretrovirais (Tabela 1). **Portanto um aumento de 60% no número de pessoas vivendo com HIV/AIDS recebendo TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL no Estado do Espírito Santo nos últimos quatro anos.** E se considerarmos a **Meta 90% em uso de TARV**, no ES temos **76% dos pacientes em uso de TARV**, entre o total de pacientes diagnosticados e acompanhados nos SAE.

Tabela 1. Número de Pessoas Vivendo com HIV / AIDS (PVHA) recebendo tratamento antirretroviral (TARV), nos SAEs do Estado do Espírito Santo, por ano, período de 2010 a 2016

ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Número de PVHA em uso de TARV - ES	2.986	3.374	3.428	4.019	4.972	5.520	6.062

Fonte: SICLOM gerencial – CE DST AIDS/GEVS - Programas Estratégicos GEAF- SESA/ES – dados atualizados até junho de 2016.

Quanto à **META GLOBAL DE ATÉ 2020 TER 90% de pessoas vivendo com HIV/AIDS com CARGA VIRAL INDETECTÁVEL**, o Estado do ES já apresentou progressos neste indicador, pois em 2015, 92% dos pacientes acompanhados nos SAE/ES já apresentavam carga viral menor que mil cópias ou indetectável (Dados do SISCEL/MS).

Quanto aos casos novos do ano de 2015, o maior número de casos novos de HIV/Aids ocorreu entre indivíduos do **sexo masculino, com um número total de 871 casos novos**, principalmente na **faixa etária de 20 a 29 anos**. O número de casos novos entre homens **na faixa etária de 20 a 29 anos** no ano de 2013 foi de 126, enquanto em 2015 foi de 348, representando um aumento de 170%, e a principal categoria de transmissão é continua sendo a por via SEXUAL (65,6%).

A taxa de mortalidade devido a Aids no ES foi de **5,6 óbitos** por 100 mil habitantes, semelhante à taxa observada no país (5,7) , com um redução de 9% em relação ao ano de 2013 (TxI de 6,1).

A ocorrência de casos de Aids por transmissão vertical, em crianças menores que cinco anos de idade, tem diminuído no Estado, nestes últimos quatro anos. Em 2015 ocorreram quatro casos novos de crianças com Aids, que representa 0,1 caso/mil nascidos vivos . Portanto, o Estado já atingiu o critério para redução da transmissão vertical – OPAS é de até 0,3 CASOS POR 1.000 NASCIDOS VIVOS/ ano (Tabela 2)

Tabela 2. Taxa de Incidência de Aids em criança menores de 5 anos de idade (por **1.000 Nascidos Vivos**) por ano diagnóstico. Espírito Santo 2004-2014* - TOTAL = 319

Ano de Diagnóstico	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Número de Casos	24	14	9	5	5	11	10	3	6	4	4	4
Taxa de Incidência por 1.000 Nascidos Vivos	0,5	0,3	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1

*Fonte: CE DST Aids – dados atualizados até julho de 2016

DADOS DA SÍFILIS EM GESTANTES E SÍFILIS CONGÊNITA NO ES

A notificação destes casos de **SÍFILIS EM GESTANTES** ocorre obrigatoriamente desde o ano de 2005 no Brasil (Portaria Ministerial No- 33, DE 14 DE JULHO DE 2005). E o que temos observado ao longo destes anos é uma progressão de aumento de número de casos a cada ano. No Espírito Santo, foram notificados 725 casos de gestantes com sífilis em 2013, aumentando para 1.041 em 2015 (representando um aumento de 43,5% de casos da sífilis), e estas gestantes e seus parceiros se não tratados corretamente, transmitem a doença a seus recém-nascidos, elevando os casos de sífilis congênita (Tabela 3 abaixo).

Tabela 3. Número de Casos Notificados de **Gestantes com Sífilis**, por ano diagnóstico. Espírito Santo, 2010-2015

ANO DO DIAGNÓSTICO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
NÚMERO DE CASOS	273	721	551	725	746	1.041

Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS

Isto reflete diretamente no número de casos de **SÍFILIS CONGÊNITA** que tem aumentado nestes últimos anos (68,5%), comparando o ano de 2013 com 356 casos novos, e o ano de 2015 quando ocorreram **600 casos de Sífilis Congênita**, com **taxa de Incidência de 10,5** para cada 1.000 nascidos vivos, demonstrada na **Tabela 4**. A taxa de Incidência, que significaria eliminação da doença, seria de **0,5 casos por mil nascidos vivos** (OPAS).

Tabela 4. Número de **Casos de Sífilis Congênita** por ano de diagnóstico e Taxa de Incidência de Sífilis Congênita por 1.000 Nascidos Vivos. Espírito Santo, 2005-2015*

Ano de Diagnóstico	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Número de Casos	235	175	162	123	134	184	191	320	356	434	600
Taxa de Incidência por 1.000 Nascidos Vivos	4,9	3,4	3,2	2,4	2,6	3,5	3,6	6,1	6,6	7,7	10,5

*Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS

DADOS DA COINFECÇÃO TUBERCULOSE/HIV NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Enfermeira Ana Paula Rodrigues Costa

Coordenação do Programa de Controle da Tuberculose do Espírito Santo. SESA-ES

Tabela 5. Realização de Teste Elisa anti-HIV em Casos Novos de Tuberculose por ano diagnóstico, e Coinfecção TB/HIV, 2007 a 2015 - Espírito santo

Ano Diagnóstico	Positivo	Negativo	Em andamento	Não realizado	Realizado	Total	% Realizado	% Coinfecção TB/HIV
2007	91	667	64	432	758	1254	60,4	7,3
2008	102	787	86	397	889	1372	64,8	7,4
2009	103	729	122	316	832	1270	65,5	8,1
2010	92	732	136	330	824	1290	63,9	7,1
2011	93	799	46	311	892	1249	71,4	7,4
2012	106	810	73	258	916	1247	73,5	8,5
2013	90	870	58	170	960	1188	80,8	7,6
2014	99	864	42	122	963	1127	85,4	8,8
2015	107	950	27	103	1057	1187	89,0	9
Total	883	7208	654	2439	8091	11184	72,3	7,9

Fonte: SESA-ES/SINAN TB

No Estado, o Programa Estadual de Tuberculose segue as recomendações do MS, e a meta é ofertar o **Teste para o HIV** (Elisa anti-HIV 1 e 2 ou Teste Rápido para HIV) a 100% dos **Casos Novos diagnosticados de Tuberculose**. Para o alcance deste indicador espera-se que a realização de teste seja **igual ou superior a 85%**.

Conforme dados do SINAN/ES, **em 2015, 89% dos casos novos de Tuberculose realizaram o HIV e a Taxa de Coinfecção foi de 9% (Tabela 5)**. Apesar de atingirmos a meta do indicador: "Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose" há muito que se fazer, pois ainda encontramos situações em que os resultados de exames do HIV estão em andamento, e entre vários casos novos este exame não foi realizado. Investir na realização de Teste Rápido para o HIV, retroalimentar os dados no boletim de acompanhamento da Tuberculose no SINAN e realizar orientação pré e pós-teste são algumas das ações sugeridas para melhorar ainda mais este indicador de saúde.

TAXAS DE DETECÇÃO DE AIDIS (por 100.000 habitantes), segundo Município de residência e período de diagnóstico. Espírito Santo, 2010-2015*.

Município/Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	N TOTAL
Afonso Cláudio	0,0	3,2	3,2	9,7	6,1	12,3	0,0	0,0
Água Branca	0,0	0,0	0,0	8,6	10,0	0,0	0,0	0,0
Água Doce do Norte	0,0	31,5	10,5	0,0	0,0	8,3	0,0	0,0
Alegre	6,4	0,0	3,3	6,5	9,3	24,8	15,5	5,0
Alfredo Chaves	13,7	7,2	14,3	7,1	53,8	6,7	20,0	3,0
Alto Rio Novo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,2	2,0
Anchieta	29,7	16,7	24,7	16,2	37,5	33,2	21,7	6,0
Apiacá	0,0	0,0	0,0	13,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Aracruz	10,2	7,3	9,6	4,7	18,6	20,4	15,8	15,0
Atílio Vivacqua	10,7	0,0	0,0	9,9	0,0	18,1	8,9	1,0
Baixo Guandu	20,1	27,5	17,1	27,3	6,4	9,6	9,5	3,0
Barra de São Francisco	4,8	12,3	2,4	9,7	2,3	9,0	11,2	5,0
Boa Esperança	0,0	0,0	7,0	7,0	6,6	26,2	6,5	1,0
Bom Jesus do Norte	10,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Brejetuba	0,0	8,4	0,0	0,0	0,0	15,7	7,8	1,0
Cachoeiro de Itapemirim	14,4	11,1	14,1	13,5	30,2	22,7	11,0	23,0
Cariacica	20,0	19,2	18,0	22,1	19,7	35,1	44,8	171,0
Castelo	6,0	5,8	2,9	5,7	2,7	13,3	31,7	12,0
Colatina	5,4	13,4	15,1	21,2	6,6	20,5	34,2	42,0
Conceição da Barra	11,1	21,1	0,0	17,4	6,5	12,9	25,7	8,0
Conceição do Castelo	0,0	17,1	0,0	25,4	0,0	31,6	0,0	0,0
Divino de São Lourenço	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Domingos Martins	3,1	3,1	0,0	3,1	5,9	20,4	11,6	4,0
Dores do Rio Preto	0,0	0,0	0,0	15,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Ecoporanga	4,2	4,3	0,0	4,3	4,1	4,1	4,1	1,0
Fundão	12,2	17,6	5,8	5,7	15,6	40,8	5,0	1,0
Governador Lindenberg	0,0	0,0	9,1	9,0	8,4	0,0	16,3	2,0
Guaçuí	7,5	0,0	10,7	14,2	10,0	26,3	0,0	0,0
Guarapari	21,0	17,1	16,0	10,2	29,2	33,0	25,9	31,0
Ibatiba	0,0	8,9	0,0	4,4	8,1	16,1	39,6	10,0
Ibiraçu	0,0	8,9	17,8	17,6	8,2	8,2	16,2	2,0
Ibitirama	10,8	11,2	11,2	0,0	0,0	0,0	10,7	1,0
Iconha	0,0	8,0	7,9	15,8	29,5	21,9	7,3	1,0
Irupi	0,0	17,1	0,0	8,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Itaguaçu	0,0	0,0	7,1	0,0	0,0	6,7	0,0	0,0
Itapemirim	18,3	6,5	3,2	12,7	29,8	29,5	5,8	2,0
Itarana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,9	1,0
Lúna	3,8	7,3	10,9	10,9	10,3	23,8	23,7	7,0
Jaguaré	4,3	8,1	4,0	0,0	7,2	14,2	14,0	4,0
Jerônimo Monteiro	8,9	18,4	18,3	9,1	0,0	8,5	8,4	1,0

TAXAS DE DETECÇÃO DE AÍDS (por 100.000 habitantes), segundo Município de residência e período de diagnóstico. Espírito Santo, 2010-2015*. (continuação)

Município/ Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	N TOTAL
João Neiva	6,8	6,3	12,6	0,0	0,0	11,8	0,0	0,0
Laranja da Terra	0,0	9,2	9,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Linhares	13,6	14,2	11,1	11,0	16,5	27,4	25,1	41,0
Mantenópolis	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,2	2,0
Marataizes	12,3	8,8	14,5	17,3	13,5	29,3	10,5	4,0
Marechal Floriano	7,5	0,0	0,0	13,7	6,4	12,6	18,6	3,0
Marilândia	0,0	0,0	0,0	0,0	8,3	16,4	8,1	1,0
Mimoso do Sul	18,4	3,9	0,0	7,7	33,0	7,3	7,3	2,0
Montanha	5,3	5,6	0,0	16,7	26,2	36,6	20,8	4,0
Mucurici	0,0	0,0	0,0	0,0	16,9	17,0	17,0	1,0
Muniz Freire	0,0	0,0	5,5	5,5	5,2	0,0	5,3	1,0
Muqui	7,0	6,9	20,8	13,8	0,0	25,8	6,4	1,0
Nova Venécia	4,3	4,3	4,3	8,6	2,0	12,0	23,9	12,0
Pancas	0,0	0,0	4,6	9,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Pedro Canário	4,1	12,6	4,2	0,0	7,8	23,2	7,7	2,0
Pinheiros	8,4	8,4	0,0	4,1	7,7	38,0	11,3	3,0
Piúma	11,6	16,6	5,4	5,4	49,8	29,4	4,8	1,0
Ponto Belo	13,8	0,0	14,2	14,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Presidente Kennedy	9,2	9,7	28,9	0,0	18,0	8,9	0,0	0,0
Rio Bananal	17,4	5,7	17,0	0,0	47,6	36,8	10,4	2,0
Rio Novo do Sul	0,0	8,8	0,0	0,0	0,0	16,6	8,3	1,0
Santa Leopoldina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	31,0	0,0	0,0
Santa Maria de Jetibá	5,9	5,9	0,0	2,9	5,3	2,6	15,4	6,0
Santa Teresa	0,0	0,0	4,6	4,5	0,0	0,0	4,2	1,0
São Domingos do Norte	0,0	12,5	0,0	0,0	11,6	11,6	11,5	1,0
São Gabriel da Palha	3,3	6,3	6,2	0,0	2,8	2,8	11,0	4,0
São José do Calçado	18,3	9,6	9,6	9,6	0,0	45,5	0,0	0,0
São Mateus	20,7	14,7	1,8	11,6	16,6	49,7	43,3	54,0
São Roque do Canaã	9,2	0,0	8,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serra	21,3	26,4	23,6	26,5	22,9	42,2	31,1	151,0
Sooretama	0,0	8,4	0,0	0,0	0,0	29,2	21,5	6,0
Vargem Alta	5,4	5,2	0,0	0,0	4,8	9,5	0,0	0,0
Venda Nova do Imigrante	0,0	9,8	9,6	4,7	0,0	4,3	0,0	0,0
Viana	16,4	21,5	33,4	19,5	12,5	42,3	32,2	24,0
Vila Pavão	11,0	0,0	0,0	0,0	10,8	21,5	0,0	0,0
Vila Valério	14,2	7,2	0,0	14,5	0,0	13,7	34,1	5,0
Vila Velha	30,2	30,6	16,7	26,8	19,0	57,1	64,3	304,0
Vitória	37,2	32,6	31,2	27,9	55,7	55,1	50,6	180,0
Total	17,2	17,5	14,5	16,7	18,3	32,5	30,1	1183,0